

Canadá volta a permitir pesca do bacalhau na Terra Nova depois de 30 anos

28 de Junho, 2024

Segundo noticiou a Lusa esta quinta-feira, o **Governo do Canadá pôs fim à proibição, imposta há mais de 30 anos, da pesca comercial do bacalhau** na província da Terra Nova e Labrador, após uma ligeira recuperação da espécie.

O Departamento de Pescas canadiano anunciou que iria restabelecer a pesca comercial do bacalhau na província, com um total permitido de **captura de 18 mil toneladas para a época de 2024**.

“O fim da moratória do bacalhau no norte é um marco histórico”, disse a **ministra federal das Pescas, Diane Lebouthillier**. “Reconstruiremos esta pescaria com cautela, mas com otimismo, sendo os principais beneficiários as comunidades costeiras e indígenas em toda a Terra Nova e Labrador”.

O Canadá anunciou a proibição em 2 de julho de 1992, numa tentativa de ajudar a recuperar as reservas desta espécie nas costas norte e leste da província, que tinham entrado em colapso. A chamada moratória do bacalhau deveria durar dois anos, mas foi sendo sucessivamente prolongada uma vez que a espécie não mostrava sinais de recuperação e continuava na “zona crítica”.

Em 2023, cientistas do Departamento das Pescas anunciaram que, de acordo com um novo modelo, o bacalhau estava fora da “zona crítica” pela primeira vez em décadas e tinha entrado na “zona cautelosa”.

A captura total de 18 mil toneladas para a época de 2024 é apenas uma fração do que era – 120 mil toneladas, de acordo com um portal do governo – em fevereiro de 1992, poucos meses antes da moratória.

Até 1992, a pesca do bacalhau era o principal motor económico da província na costa atlântica do Canadá e a moratória deixou dezenas de milhares de pessoas sem trabalho. Com o encerramento das fábricas de peixe e a diminuição dos empregos, os jovens das zonas rurais da ilha de Terra Nova começaram a partir para a capital provincial, St. John’s, ou para o Canadá continental em busca de trabalho.

[conteúdo Lusa]